



## HÉRNIA INGUINO-ESCROTAL EM EQUINOS

SOPHIA WOLFF THEODOZIO

**Introdução:** A hérnia inguino-escrotal é uma doença que acomete equinos, tanto em potros em sua forma congênita como em adultos de forma adquirida, afetando os sistemas reprodutivo e digestório. As hérnias inguino-escrotais são caracterizadas pela passagem de conteúdo abdominal pelo anel inguinal interno e externo, alcançando o escroto. A fração final do jejuno e íleo são as estruturas que adentram com mais frequência, porém outros órgãos podem sofrer tal irregularidade. Em garanhões, é incentivado o tratamento cirúrgico no mesmo instante que se obtiver o diagnóstico definitivo, principalmente em casos de estrangulamento do conteúdo herniado. **Objetivos:** Apresentar quais são as causas da hérnia inguino-escrotal em equinos, com enfoque na conduta após o diagnóstico definitivo. **Metodologia:** Foi utilizada uma abordagem qualitativa através de pesquisas da literatura, realizando a análise de textos percorridos por meio de revistas, artigos, google acadêmico, entre outros. **Resultados:** As formas de diagnóstico compreendem a palpação direta do próprio testículo, onde situa-se o anel inguinal, palpação transretal e ultrassonografia do escroto. Segundo um relato de caso, foi possível identificar as alças no escroto por meio da auscultação de sons intestinais, podendo ser uma outra forma promissora de diagnóstico. A imediata intervenção após diagnosticar uma hérnia inguino-escrotal é determinante, pois após 6 horas do encarceramento há possibilidade de necrose e, com isso, o animal apresenta um quadro clínico de dor aguda, sendo necessária a emergência cirúrgica. O tratamento de hérnia inguino-escrotal se baseia na remoção do conteúdo herniado, realizando a ressecção e anastomose do conteúdo comprometido ou redução do conteúdo, desta forma retira-se o conteúdo do escroto e o recoloca na cavidade abdominal. Caso seja averiguada a existência de alças inviáveis, deverá ser realizada uma enterectomia da porção estrangulada. Na maioria dos casos, realiza-se a orquiectomia, priorizando a técnica fechada, pois não há retirada da túnica vaginal e, com isso, as chances de infecção são diminuídas. **Conclusão:** Portanto, sabendo-se que a forma adquirida da doença compreende garanhões, é necessário estar atento a eles; e/ou realizar a orquiectomia quando atingida a idade recomendável.

**Palavras-chave:** Hérnia inguino-escrotal, Doença, Equinos, Garanhões, Diagnóstico.